



# PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2013

# UFBA



**24**

**INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA  
HISTÓRIA**

**HISTÓRIA ANTIGA I E II**

**REDAÇÃO**

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA — Questões de 01 a 35  
Prova II: HISTÓRIA ANTIGA I E II — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;  
F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- HISTÓRIA

---

## PROVA I — INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 01

Quanto aos discursos sobre o passado, os judeus estiveram sempre preocupados com a verdade e, entre eles, a lembrança do passado soava quase como uma obrigação religiosa, no entanto foram os gregos que inventaram a História, a partir do desenvolvimento de uma crítica adequada e, também, pelo fato de suas narrativas poderem aspirar a um outro tipo de verdade.

#### Questão 02

Em relação a Hecateu, um dos mais importantes precursores da historiografia grega, Heródoto foi o primeiro a atribuir a obrigação de registrar e não apenas de criticar o tido por acontecido, de maneira que seria este, e não aquele, o “pai da História”.

#### Questão 03

Entre os historiadores gregos mais conhecidos, Tucídides foi quem menos se preocupou com a verdade, de modo que o seu estilo de escrita era ensaístico, vago e impreciso.

#### Questão 04

Diferentemente do clima grego do século V a.C., em que as pressões políticas eram eficazes na elaboração do discurso histórico, os sucessores de Heródoto e de Tucídides conseguiram se afastar da retórica, tornando a historiografia menos sujeita às pressões políticas e, desse modo, mais próxima da verdade.

#### Questão 05

Na historiografia cristã, quando se fala de escatologia refere-se ao especial interesse dos historiadores pelas guerras, pelo sangue e pelas paixões que movem os indivíduos em todas as épocas do passado.

#### Questão 06

Os efeitos do pensamento cristão no conhecimento histórico não deixam de ser revolucionários, considerando-se que as noções de desígnio e de providência adicionavam um importante componente à ideia de história herdada dos gregos e dos romanos.

#### Questão 07

Entre os cristãos, na Alta Idade Média, a doutrina metafísica de substância da filosofia greco-romana foi substituída pela ideia de criação, significando uma alteração profunda na forma como os homens pensavam a temporalidade.

#### Questão 08

Entre as principais contribuições da historiografia cristã ao pensamento histórico em geral, no século VI, encontra-se a adoção de uma estrutura cronológica universal, que datava tudo para frente ou para trás, em relação ao nascimento de Cristo.

#### Questão 09

Considerando-se sua dimensão revolucionária, a historiografia cristã e medieval rompe totalmente com a tradição historiográfica herdada da Antiguidade greco-romana, especialmente naquilo que se pode considerar o desprezo do cristianismo pelos fatos históricos e seu apego cego aos dogmas da fé e à especulação teológica.

---

### **Questão 10**

No final da Idade Média, uma das principais tarefas dos historiadores renascentistas foi recolocar o homem no centro do pensamento. Com efeito, Maquiavel retomou a concepção histórica de Tito Lívio, pondo o homem no centro, mas o homem despojado de paixões e de impulsos próprios da concepção cristã de História.

### **Questão 11**

Entre os filósofos do Iluminismo, considera-se que natureza e história formam um todo impossível de desfazer de maneira arbitrária, sendo necessária a aplicação do método universal da razão para que se tente descobrir o fundamento puramente “imane” de um e de outro campo de conhecimento.

### **Questão 12**

Contrariando a tendência geral da filosofia do Iluminismo, Voltaire retornou ao princípio de que o objeto da História é o fato único, não se preocupando em desvelar o que seria imane e regular no desenvolvimento da humanidade.

### **Questão 13**

Diferindo do espírito essencialmente racionalista e analítico predominante entre os filósofos do Iluminismo, que pretendiam capturar o que havia de permanente e universal no passado, os filósofos D. Hume e J. G. Herder buscaram reconciliar a História com a mudança, o primeiro criticando a ideia de substância e o segundo buscando fazer com que a História renunciasse às caracterizações gerais.

### **Questão 14**

Ao incorporar os ventos da mudança soprados desde fins do século XVIII, a História no século XIX foi se profissionalizando e se tornando uma disciplina independente da Filosofia. A Filosofia do Iluminismo inventou leis naturais, universais e, às vezes trans-históricas, enquanto a historiografia desse século buscava o contingente, o particular e o individual, estabelecendo uma nova agenda através do alemão Leopold von Ranke.

### **Questão 15**

A geração de historiadores alemães, franceses e ingleses no final do século XIX tinha uma visão bastante alargada da História, pensando muito além da política e incorporando as preocupações com a economia, a sociedade e a cultura, antecipando, em grande parte, os problemas colocados pela historiografia pós-Annales.

### **Questão 16**

O objeto da História é sempre o passado, de maneira que temas como a Revolução Francesa e a Revolução Russa nunca se relacionam nas mãos de historiadores profissionais.

### **Questão 17**

A noção de que os fatos falam por si e a ideia de que contra fatos não há argumentos, presentes no imaginário do senso comum sobre a História, são dimensões cientificamente aceitas por todos os historiadores do século XX.

### **QUESTÕES de 18 a 20**

A irredutível originalidade da história, quando comparada com as demais ciências humanas, consiste essencialmente na permanente consideração dos acontecimentos em seu desenvolvimento cronológico. O espírito da sociologia (à semelhança do que sucede às outras ciências do homem) distingue-se do “espírito histórico”, antes de tudo, por uma atitude diferente, por uma exigência diferente em relação à cronologia. Para um historiador não é essencial o desenrolar de um fato, mas sua verificação num momento dado. (GLÉNISSON, 1986, p. 28-29).

De acordo as ideias do texto, pode-se afirmar:

### **Questão 18**

Considerando-se que o historiador age em um tempo próprio da História, na prática historiográfica a dimensão temporal é algo incontornável ao seu ofício.

---

### Questão 19

Afirmar que “para um historiador não é essencial o desenrolar de um fato, mas sua verificação num momento dado”, é, de alguma maneira, delimitar as fronteiras entre a História e as outras ciências do homem, já que essas também podem partir do fato para explicar o acontecimento.

### Questão 20

Considerar o acontecimento em sua dimensão cronológica é estabelecer que, desde as suas origens remotas, a História esteve sempre ligada aos calendários.

### QUESTÕES de 21 a 23

O texto do historiador é da ordem do conhecimento: trata-se de um saber que se desdobra e se expõe. Ele procura a razão do que se passou: dá explicações e apresenta argumentos. Recorre a conceitos, cujo processo de elaboração não é homogêneo, de qualquer modo, serve-se de noções. Trata-se de um texto relativamente abstrato; caso contrário, ele perderia qualquer pretensão a certa cientificidade. Por outro lado, ele procede a uma análise: estabelece distinções, divide em partes, descreve todos os pormenores para levar em consideração, em melhores condições, o que é a generalidade e a especificidade, além de exprimir em que aspecto e por que motivo o objeto de estudo difere de outros objetos semelhantes e, apesar disso, diferentes. Além de ser inevitável, a abstração é indispensável. A história se faz refletindo e, escrevê-la, é uma atividade intelectual. (PROST, 2008, p. 244).

A análise do texto e os conhecimentos sobre o que é História permitem afirmar:

### Questão 21

O texto do historiador, se almeja algum critério de cientificidade, sendo relativamente abstrato e da ordem do conhecimento, manifesta-se por sinais exteriores relacionados às evidências, de maneira que são sempre importantes as notas de rodapé que garantem o elemento de prova e a possibilidade de verificação.

### Questão 22

Em História, conceitos e noções são necessários e não estão sujeitos à sua verificação em uma temporalidade e situação específicas.

### Questão 23

Ao escrever um texto, o historiador deve estar imbuído do propósito de que precisa narrar os fatos como realmente aconteceram e, somente dessa forma, a História pode ser considerada científica.

### Questão 24

A evidência em História nunca é um dado meramente objetivo, visto que pressupõe escolhas variadas que se transformam no tempo e no espaço, sofrendo uma permanente influência da memória.

### Questão 25

Em que pese o fato de o passado ser imutável, considerando-se que o historiador é parte da humanidade e que seu ponto de vista é condicionado pelas circunstâncias, pode-se admitir que o passado objetivado é, de alguma maneira, também modificado em função das perguntas do presente.

### Questão 26

A consciência do passado, relativa a todo ser humano, vem do fato de que, em algum momento de nossas vidas, tivemos contatos com pessoas mais velhas. Em algumas sociedades, o conhecimento desse passado é um padrão para o presente, de maneira que copiando sempre as gerações anteriores essas sociedades deixaram de conceber inovações e, em consequência, de se transformarem com o tempo, sendo, por isso, sociedades “sem história” ou “a-históricas”.

### QUESTÕES de 27 a 29

No que se refere à historiografia francesa dos Annales, pode-se afirmar:

---

### Questão 27

A historiografia dos Annales, em sua terceira geração, sofreu um processo de fragmentação, carecendo da identidade, de certa forma, preservada nas gerações anteriores.

### Questão 28

Lucien Febvre e Marc Bloch foram os primeiros líderes e fundadores da *Revue Annales d'Histoire Economique et Sociale*.

### Questão 29

Após a Segunda Guerra Mundial, a ascensão do nome de Fernand Braudel representou para os Annales um retorno àquilo que Bloch e Febvre chamavam de história-historicizante, ou seja, um retorno ao político, ao factual e, essencialmente, ao estilo narrativo da História, próprios do século XIX.

### Questão 30

A respeito da historiografia marxista britânica, pode-se dizer que seus principais expoentes foram militantes do Partido Comunista da Grã-Bretanha (PCGB), entre eles Eric Hobsbawm, E.P. Thompson e Christopher Hill. Desses, apenas Hobsbawm permaneceu no PCGB após a crise de 1956.

### Questão 31

É característica da historiografia marxista britânica a aplicação do marxismo ortodoxo, especialmente de abordagem econômica ao estudo de materiais históricos, onde se enfatiza a separação entre base e superestrutura na formação das sociedades humanas.

### Questão 32

Sobre o que se convencionou chamar de micro-história e sua vertente mais conhecida, a italiana, pode-se afirmar que ela se apoia na perspectiva da redução da escala de observação e na predileção pelas dimensões microscópicas do passado, especialmente relativas ao cotidiano, ao indivíduo e a vida privada dos homens e mulheres do passado.

### Questão 33

O processo de institucionalização da História no Brasil teve em Francisco Adolfo de Varnhagen e em Capistrano de Abreu dois dos seus principais representantes, o primeiro sendo a síntese do pensamento historiográfico produzido no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e o segundo situando-se no ponto de transição entre a historiografia do IHGB e a historiografia universitária.

### Questão 34

A respeito das obras *Casa Grande & Senzala* (1933), de Gilberto Freyre, *Raízes do Brasil* (1936), de Sérgio Buarque de Holanda e *Formação do Brasil Contemporâneo* (1942), de Caio Prado Júnior, a maioria dos críticos tende a afirmar que a obra de Caio Prado é tributária dos estudos antropológicos e do culturalismo de Franz Boas, e as obras de Freyre e de Sérgio Buarque são influenciadas pelo marxismo, que chegou ao Brasil nos anos 30 do século passado.

### Questão 35

Apesar da importância das obras de Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior para a historiografia brasileira, nenhum desses autores tinha formação em História, e, ainda assim, Sérgio Buarque de Holanda fez carreira como um eminente professor de História na Universidade de São Paulo (USP).

## REFERÊNCIAS

### Questões de 18 a 20

GLÉNISSON, J. **Iniciação aos estudos históricos**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1986.

### Questões de 21 a 23

PROST, A. **Doze lições sobre a história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

---

## PROVA II — HISTÓRIA ANTIGA I e II

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

De acordo com a concepção tradicional, todo grupo humano que não desenvolveu a escrita vive na Pré-História.

#### Questão 37

As imagens de figuras femininas pré-históricas são símbolos religiosos e não se relacionam, no período, com outros aspectos da vida humana.

#### Questão 38

A Pré-História pode ser definida como uma história da faculdade de adaptação do homem.

#### Questão 39

A Teoria de Darwin foi importante para que se pudesse identificar diferentes homens pré-históricos.

#### Questão 40

No Período Neolítico, o homem era predominantemente um parasita da natureza.

#### Questão 41

O surgimento da escrita representou o principal fator para formação dos primeiros estados da Antiguidade.

#### Questão 42

A Suméria expandiu seu império através da conquista de grande parte da Mesopotâmia.

#### Questão 43

De acordo com as interpretações marxistas, uma característica central do modo de produção asiático é a exploração estatal das comunidades coletivas produtoras.

#### Questão 44

O divórcio já estava previsto no Código de Hamurabi.

#### Questão 45

Gilgamesh foi um herói lendário, visto que não existe nenhuma documentação indicadora de sua existência.

#### Questão 46

Antes de Ciro, rei dos persas, a Pérsia era dividida em várias tribos independentes.

#### Questão 47

O Zoroastrismo opunha duas grandes forças divinas: Ahuramazda e Arimã.

#### Questão 48

A história do Egito, na Antiguidade, inclui períodos de centralização política, intercalados por momentos de dispersão em pequenos principados.



---

**Questão 49**

No Egito Antigo, o trabalho agrícola era, predominantemente, desenvolvido por escravos.

**Questão 50**

O Deus dos hebreus já existia entre grupos nômades politeístas, com os mesmos nomes adotados no Judaísmo.

**Questão 51**

O Muro das Lamentações é importante tanto para os hebreus quanto para os judeus, pois se trata de um monumento histórico que se tornou símbolo religioso para esses dois povos.

**Questão 52**

A Fenícia, além de desenvolver intensa atividade comercial, produzia alimentos para suprir suas necessidades, não havendo necessidade de importá-los.

**Questão 53**

Os povos da Antiguidade, em geral, mantinham pouco contato entre si e estabeleciam pequena atividade comercial externa.

**Questão 54**

Durante o Período Neolítico não havia, na Grécia, a presença humana.

**Questão 55**

A civilização micênica, por ter sido invadida pelos aqueus, não sofreu influência cultural cretense.

**Questão 56**

A economia, nas *poleis*, do Período Arcaico grego, baseava-se, sobretudo, na agricultura e na pecuária.

**Questão 57**

Após Atenas ter instituído a democracia, as demais cidades gregas, também, adotaram essa forma de governo.

**Questão 58**

Algumas reformas ligadas às leis e à democracia, na Grécia, não foram pensadas apenas como propostas políticas, mas, também, como uma mudança espacial da concepção da *polis*.

**Questão 59**

A Guerra do Peloponeso levou a uma união democrática entre as cidades-estado gregas.

**Questão 60**

Heródoto centrou seus relatos nos gregos, demonstrando grande desprezo por outros povos da Antiguidade.

**Questão 61**

Na Grécia Clássica, havia uma cultura performática, na qual se observava homologias entre a política, o universo religioso e as encenações teatrais propriamente ditas.

**Questão 62**

O helenismo representou a mescla da cultura grega com a cultura dos povos conquistados pelos macedônios.

**Questão 63**

Inicialmente, não havia um exército profissional em Roma, sendo os camponeses obrigados a lutar com suas próprias armas.

**Questão 64**

A questão agrária, na Roma republicana, teve um importante destaque nas disputas políticas.

---

**Questão 65**

As guerras e a expansão romana resultaram na distribuição de terras à população camponesa, resolvendo, assim, o problema agrário.

**Questão 66**

Roma viveu em constantes guerras até o principado de Augusto.

**Questão 67**

Embora, em Roma, os escravos tivessem condições de vida muito ruins, a depender das funções exercidas por eles, havia certa possibilidade de mobilidade social, e alguns escravos tiveram grande importância na sociedade romana, tornando-se muito ricos.

**Questão 68**

Após a crise do III século, viu-se, gradativamente, emergir uma nova dinâmica social em Roma e uma crescente importância das grandes propriedades rurais onde predominava a produção interna, em detrimento da atividade comercial.

**Questão 69**

Os banquetes, na Roma Antiga, eram de exclusividade masculina e demonstravam o papel secundário que as mulheres ocupavam naquela sociedade.

**Questão 70**

A arte romana, além de uma questão estética, é considerada como importante fonte documental para o estudo do mundo romano.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

O texto a seguir deve servir como ponto de partida para a sua Redação.

Em quase tudo quanto é canto do mundo vão surgindo movimentos políticos e sociais. As redes como plataformas de lançamento de signos a partir da troca de experiências, sensações, percepções. As pessoas, afastadas pelas distâncias e pelo modo de vida metropolitanos, encontram um espaço, uma ágora cibernética e começam a partilhar suas decepções e indignações diárias.

É claro que esses movimentos são muito diferentes entre si, respondendo às situações concretas dos lugares onde acontecem. Não há nada, no Brasil, que se aproxime do processo de islamização que angustia os democratas na Turquia. [...]

A mobilização nas redes é sempre maior do que se pode medir nas ruas. Por uma razão simples: nem todos que se deixam afetar e mobilizar, no circuito das redes, colocam os pés nas ruas. Para mil pessoas nas ruas, temos pelo menos três mil pessoas nas redes – e esse talvez seja um cálculo conservador. De outra parte, a rua é sempre mais densa e mais intensa do que a rede.

O espaço virtual é o não-lugar (a utopia) do discurso. E a rua é o lugar do coração batendo, do sangue circulando, da respiração percebida, da emoção. No primeiro, predominam signos. No segundo, pessoas. [...]

Mas não vamos perder de vista o seguinte. Não são as redes que produzem os movimentos. São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.

RISÉRIO, Antonio. Entre as redes e as ruas. **A Tarde**. Salvador, Bahia, 20 jul. 2013. p. A2.

### PROPOSTA

Considere as ideias do fragmento em evidência e produza um texto *dissertativo-argumentativo* sobre o seguinte tema:

**“São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.”**

- Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que deem coerência à sua Redação.

---

## RASCUNHO





UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
PROGRAD  
SSOA - Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela  
Cep. 40110-060 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,  
ainda que parcial, sem autorização prévia da  
Universidade Federal da Bahia - UFBA